



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, 05 de dezembro de 2014.

Ofício n.º /2014

REC

A Sua Excelência o Senhor  
**SENADOR VITAL DO RÊGO**

000396

Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Petrobras

Senhor Presidente,

Observo que, nada obstante o Requerimento n.º 108/14 (anexo) ter sido aprovado por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, na data de 18 de novembro último, e as informações e documentos nele solicitados terem sido devidamente requisitados pela presidência deste Colegiado, na mesma data, mediante os Ofícios n.ºs 297 e 299, de 2014 - CPMIPETRO (anexos), sendo o primeiro remetido ao Secretário da Receita Federal do Brasil e o segundo ao Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, até o momento não se tem qualquer informação acerca de seus atendimentos.

Deste modo, requero a Vossa Excelência seja **reiterada a determinação no sentido** de que a Receita Federal do Brasil e a Agência Nacional de Telecomunicações encaminhem a esta CPMI as informações atinentes à “transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do SR. JOÃO VACCARINETO, no período compreendido entre 1º/01/2005 a 20/05/2014”, sugerindo que seja estabelecido, para tanto, **um prazo de até 5 (cinco) dias corridos**, a contar da cientificação dos órgãos, dada a exiguidade de prazo disponível para a conclusão do inquérito parlamentar, com a consequente apresentação do relatório final da CPMI agendada para o dia 10 de dezembro de 2014.

Reiterando os protestos de estima e consideração, subscrevo-me.

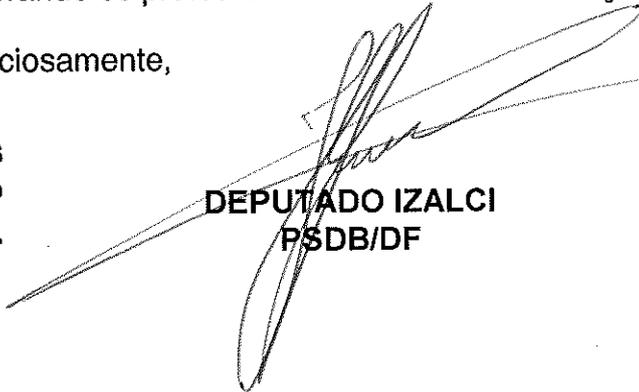
Atenciosamente,

Subsecretaria de Apoio às Comissões  
Especiais e Parlamentares de Inquérito  
Recebido em 04/12/14

As

19/24

  
Reinaldo Prado  
Secretário  
Matr. 228130

  
DEPUTADO IZALCI  
PSDB/DF



NGPS.2014.12.05



CONGRESSO NACIONAL

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO**, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

**REQUERIMENTO N.º** \_\_\_\_\_, DE 2014  
(Do Sr. Rubens Bueno)

**CPMI-PETRO**

**Requerimento**  
**Nº 108/14**

*Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do SR. JOÃO VACCARI NETO.*

Senhor Presidente

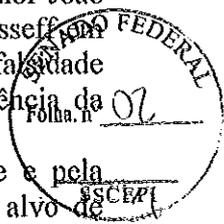
Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do SR. *JOÃO VACCARI NETO*, no período compreendido entre 01/01/2005 a 20/05/2014.

**JUSTIFICATIVA**

Em matéria publicada em agosto de 2013, a revista *Época* publicou denúncia feita pelo senhor João Augusto Henrique - ex-diretor da BR Distribuidora, engenheiro de carreira da Petrobras e lobista – de que o senhor João Vaccari Neto, secretário de Finanças do PT, teria recebido US\$ 8 milhões da construtora Odebrecht a partir de um contrato fechado com a área internacional da Petrobras. Conforme a reportagem, o repasse teria ocorrido durante a campanha presidencial de Dilma Rousseff, em 2010.

Outra reportagem publicada pelo jornal *O Estado de São Paulo*, em oito de fevereiro de 2013, nos dá conta de que este senhor foi citado pela Justiça de São Paulo - por edital – no dia 6 de fevereiro daquele mesmo ano. O Diário da Justiça Eletrônico publicou a chamada ao senhor João Vaccari – que, segundo a matéria, foi tesoureiro da campanha da Presidente Dilma Rousseff em 2010 - para que se manifestasse na ação em que era réu por quadrilha, estelionato, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro, crimes que teria praticado quando exerceu a presidência da Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop).

Diante da gravidade das denúncias feitas pelo senhor João Augusto Henrique e pela acusação encerrar valores levantados no âmbito de contratos fechados pela Petrobras, alvo de intensas investigações no contexto da Operação Lava-Jato, que investiga lavagem de dinheiro

  
Senador Augusto Cunha Bueno  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28/08/14 14:50



**CONGRESSO NACIONAL**

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.**

desviado por agentes públicos, solicitamos a aprovação das transferências dos sigilos aqui solicitadas, haja vista serem fundamentais para o desenvolvimento das investigações e, sobretudo, para comprovar o envolvimento de outros investigados nesse esquema de corrupção.

Sala de Reuniões, em            de            de 2014.

  
**Dep. RUBENS BUENO**  
**PPS/PR**

02-V

R



Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Ofício nº 297/CPMIPETRO

Brasília, 18 de novembro de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor  
Carlos Alberto Freitas Barreto  
Secretário da Receita Federal do Brasil  
Esplanada dos Ministérios Bloco P, 7º andar  
70048-900 – Brasília – DF  
Tel. (61) 3412-2707 (2710) – Fax (61) 3321-0488

Assunto: Transferência de Sigilo

Senhor Secretário,

*Rogério Paleiro*  
19/11/2014  
- 10:10hs  
*Francisco Wlspo*  
Chefe da Diadm/Gab/RFB  
Ramal 2601

No intuito de instruir os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada pelo Requerimento n. 002 de 2014 – CN (CPMI da PETROBRAS), com fulcro no art. 58, § 3º da Constituição Federal c/c o art. 4º, § 2º da Lei Complementar nº 105/2001, e com base no Requerimento aprovado nº 108/14, em anexo, requisito a V. Sa. a transferência do sigilo fiscal de JOÃO VACCARI NETO, inscrito no CPF sob o nº 007.005.398-75 no período compreendido entre 1.º de janeiro de 2005 e 20 de maio de 2014.

Assim, nos termos do art. 2º da Lei nº 1579/1952, requisito a V. Sa. a remessa, preferencialmente em meio magnético ou digital, nos prazos estabelecidos, das informações e dos documentos necessários aos trabalhos investigativos a cargo desta Comissão, a saber:

- 1) Cópias das declarações do Imposto de Renda;
- 2) Relatórios de movimentação financeira com base na Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF;
- 3) Cópias de documentos referentes à fonte pagadora e Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF;
  - 1) Prazo: 10 dias
- 4) Relatório contendo análise sobre a situação fiscal da pessoa, abordando todas as informações ao alcance desse Órgão, e com a indicação de possíveis indícios de ilícitos tributários.





*Senado Federal*  
*Secretaria Geral da Mesa*  
*Secretaria de Comissões*  
*Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

i) Prazo: 10 dias

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long vertical stroke extending downwards.

*Senador Vivaldo Rêgo*  
Presidente

03-2  
2



AG NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES ANATEL

Senado Federal 19/NOV/2014 11:19 53500 027021 2014  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Ofício nº 299/CPMIPETRO

Brasília, 18 de novembro de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor  
João Batista de Rezende  
Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL  
SAUS Quadra 06 Bloco E -- Ed. Min. Sérgio Motta  
70070-940 -- Brasília -DF  
Tel. (61) 2312-2003 (2710) -- Fax (61) 2312-2205

Assunto: Transferência de Sigilo

Senhor Presidente,

No intuito de instruir os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada pelo Requerimento n. 002 de 2014 -- CN (CPMI da PETROBRAS), com fulcro no art. 58, § 3º da Constituição Federal c/c o art. 4º, § 2º da Lei Complementar nº 105/2001, e com base no Requerimento de nº 108/14, aprovado pelo plenário desta CPMI em reunião realizada em 18 de novembro de 2014, em anexo, requisito a V. Sa. a transferência do sigilo telefônico de JOÃO VACCARI NETO, inscrito no CPF sob o nº 007.005.398-75 no período compreendido entre 1.º de janeiro de 2005 e 20 de maio de 2014.

Assim, nos termos do art. 2º da Lei nº 1579/1952, requisito a V. Sa. a remessa, de preferência em meio magnético ou digital, nos prazos estabelecidos, das informações e dos documentos necessários aos trabalhos investigativos a cargo desta Comissão, a saber:

- 1) Arquivo magnético, conforme layout anexo, que discrimine as ligações recebidas e originadas, identificando-se a origem e o destino dessas ligações por intermédio, entre outros, do nome do assinante e respectivos CPFs e CNPJs, do endereço completo, do Código Nacional de Área (DDD ou DDI) e do número da linha.





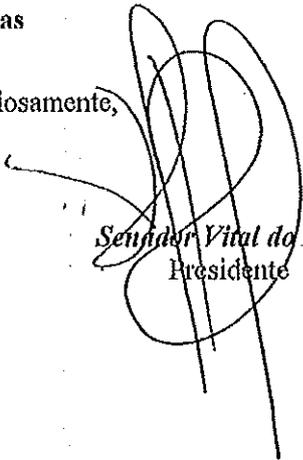
*Senado Federal  
Secretaria Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

ii) Prazo: 10 dias

- 2) Cópia da ficha cadastral do usuário da(s) linha(s) telefônica(s) alvo(s) da transferência do sigilo.

Prazo: 10 dias

Atenciosamente,

  
*Senador Vital do Rêgo*  
Presidente

09-v

h